

O Ensino Superior Público Federal no Brasil durante o período do Programa REUNI (2007-2014)

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos vinte anos, o ensino superior brasileiro viveu um processo de constante expansão tanto em termos do número de instituições como da matrícula em todos os níveis (graduação e pós-graduação). A estabilização econômica seguida de um período de crescimento marcante possibilitou a emergência de uma demanda crescente por oportunidades no ensino superior e o esforço para vincular metas de desenvolvimento à educação. Para acelerar a democratização do acesso ao ensino público federal e torná-lo ensino de massa, foi concebido o programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.

3. MÉTODO

Foram utilizadas diversas fontes de dados: (a) bancos de dados do INEP: Censo da Educação Superior e Sínteses de dados sobre ensino superior; (b) informações disponibilizadas no sites da CAPES/INEP – GEOCAPES; (c) documentos oficiais do MEC, relatórios do Programa REUNI, elaborados pela ANDIFES; (d) também foram consultados sites de IES públicas sobre a implementação do programa; (e) e foi feita ainda uma ampla revisão da literatura sobre o REUNI.

Tabela 1 – Crescimento da matrícula por categoria administrativa

Rede	2007	2014	% de aumento (2007-2014)
federal	615.542	1.180.205	92%
estadual	482.814	616.101	28%
municipal	142.612	165.085	16%
privada	3.639.413	5.878.199	62%
pública total	1.240.968	1.961.391	58%
total geral	4.880.381	7.839.590	61%

Fonte: INEP 2007, 2014.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

No período do programa REUNI ocorreu uma enorme expansão da matrícula em IES federais (92%) e resultou no surgimento de novos campi e novas universidades. A análise de alguns projetos institucionais (UNB, UFRJ, UFRGS, UFMG, UFPEL) revela, que o impacto realmente transformador do REUNI acabou sendo domesticado pela cultura dominante de cada IES. A taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais atingiu apenas 44% da meta. Apesar de existirem políticas de combate à evasão, o índice de truncamento de matrículas é de 12,4%. O corpo docente no período analisado, no setor federal, cresceu 80%. A relação entre o aumento do corpo docente e o crescimento da matrícula no período do REUNI, revela que a meta (18 alunos de graduação por professor) não foi atingida, e a relação professor/aluno permanece praticamente a mesma, (1/11,07). Em algumas áreas observou-se uma desproporção na criação de novos cursos em relação ao número de matriculados. Na área de Humanidades e Artes, no período REUNI, os cursos cresceram 130% na rede federal, enquanto a matrícula, nessa mesma área, decresceu -4%, muito frustrante. A execução do programa não foi acompanhada de procedimentos de monitoramento dos avanços nos projetos institucionais aprovados e não houve uma avaliação final dos resultados.

REFERENCIAL

MARGINSON, S. and Van Der WENDE, M. The New Global Landscape of Nations and Institutions. In: OECD. Higher Education to 2030. Globalization. Paris, Centre for Educational Research and Innovation, 2009, p.17-62 www.oecd.org/publishing/corrigenda.

INEP/MEC. Censo da Educação Superior – Divulgação dos Principais Resultados do Censo da Educação Superior 2011. <http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior>.

GIDDENS, A. AS CONSEQUÊNCIAS DA MODERNIDADE, SÃO PAULO: UNESP, 1991.

ALTBACH, P.G. The Giants Awake: The present and Future of Higher Education Systems in China and India. In: OECD. Higher Education to 2030. Globalization. Paris, Centre for Educational Research and Innovation, 2009, p.179-201 www.oecd.org/publishing/corrigenda.

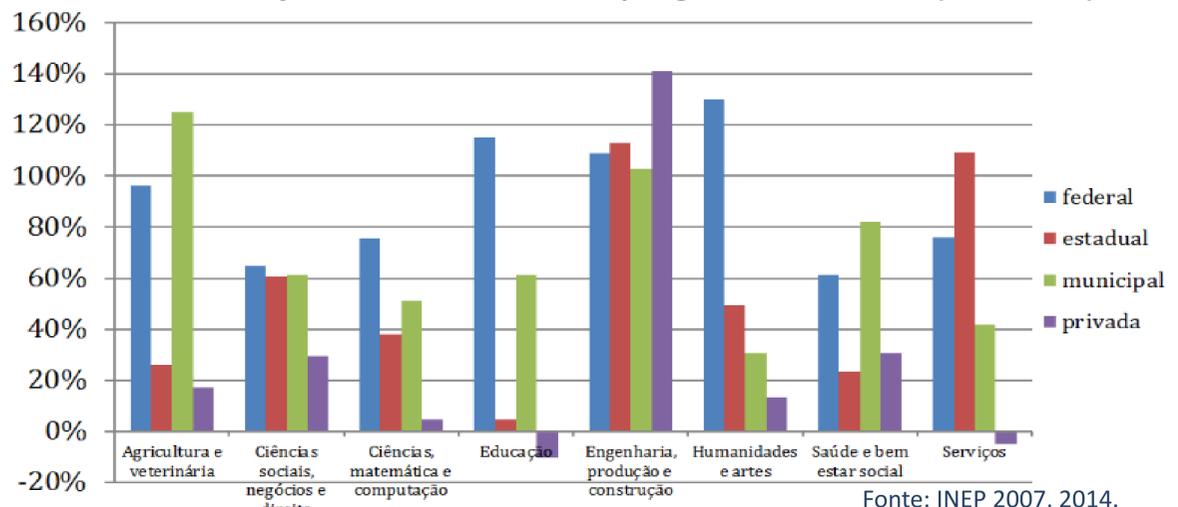
2. OBJETIVOS

O enfoque da pesquisa é a análise do REUNI, iniciativa do governo federal implementada no ano 2007 que tinha como principais objetivos o aumento do número de matrículas, a diminuição da evasão, a criação de novos cursos e campus, aumento do número de concluintes e alteração da relação professor/aluno.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os processos de transformação que vem ocorrendo no contexto mundial são fatores de grande importância na análise da educação superior. Neste sentido é importante situar as características fundamentais que configuram o mundo atual e ressaltar as possíveis consequências sobre o sistema educacional superior especialmente o processo de globalização e a constituição de uma sociedade do conhecimento. Para tanto foram utilizados autores como Simon Marginson, Anthony Giddens e Peter Altbach, que esclarecem de que maneira esses fenômenos agem no ensino superior e na sociedade moderna em geral.

Gráfico 1 – Variação do número de cursos por grande área e rede (2007-2014)



Fonte: INEP 2007, 2014.